**TRABALHO DOMÉSTICO, RELAÇÕES DE GÊNERO e EDUCAÇÃO DE ADULTOS**

***DOMESTIC WORK, GENDER RELATIONS AND ADULTS EDUCATION***

***BASTOS, Ludimila C.[[1]](#footnote-1)***

***EITERER, CArmem L[[2]](#footnote-2).***

Resumo:

O artigo apresenta parte de uma pesquisa de doutorado, de natureza qualitativa, realizada com financiamento CNPq. A hipótese de pesquisa surgiu a partir da constatação da infrequência às aulas na Educação de Jovens e Adultos, por parte das mulheres. Investigando, descobriu-se por meio de entrevistas semiestruturadas a relação deste fenômeno com o trabalho, a partir dos dados levantados traçamos uma perspectiva interpretativa interseccional, suscitada pela emergência dos conceitos de raça, gênero e classe social. Buscamos compreender como se dá a relação entre ser trabalhadora (empregada doméstica) e estudante da EJA. Concluiu-se que ingresso precoce no mundo do trabalho responde por acumulo de desvantagens na sua capacidade de escolha profissional. Percebemos que suas histórias de vida apontam um perfil comum: a mesma identidade racial compartilhada somando-se a ausência de escola, origem de familia numerosa, pais não escolarizados trabalhadores no campo. Suas jornadas de trabalho extrapolam os regimes pactuados – evidenciando formas de abuso, econflitando com a escola. Resultam por fim mais uma vez na dificuldade ou impossibilidade de manter-se nela.

*Palavras-chave: Educação de Adultos; gênero; trabalho doméstico.*

Abstract

The article is part of a research by a doctorate, of a qualitative nature, carried out with CNPq funding. The research hypothesis arose from the observation of the infrequency of the classrooms in the adults education. Researching, through semi-structured interviews, discovered the relationship between this phenomenon and the work, from the raised data we draw an intersectional interpretative perspective, raised by the emergence of the concepts of race, gender and social class. We try to understand how the relationship between being a worker (domestic worker) and a student of EJA can be understood. It was concluded that early entry into the world of work was due to an accumulation of disadvantages in his capacity as a professional choice. We perceive that their stories of life have a common profile: the same racial identity and the absence of a school, the origin of a large family in a country with no school. His days of work extrapolate the agreed-upon regimes - produced forms of abuse. Finally, once again, we are faced with the difficulty or impossibility of maintaining it.

*Keywords: Adultos Education; gender; domestic worke*

1. Pedagoga, Mestre e P Doutora pela FaE-UFMG. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Titular da FaE-UFMG. [↑](#footnote-ref-2)